



Mês de outubro inicia com a peregrinação da comunidade surda ao Santuário de Fátima



Mês de outubro inicia com a peregrinação da comunidade surda ao Santuário de Fátima

Programa do dia 1 de outubro inclui, à margem do plano celebrativo, um momento formativo sobre liturgia e uma visita à exposição temporária do Santuário de Fátima.

A comunidade surda é convidada a peregrinar à Cova da Iria no próximo dia 1 de outubro, para um dia que será dinamizado em pelo Santuário de Fátima em conjunto com o seu grupo de intérpretes de língua gestual portuguesa (LGP). No convite dirigido a esta comunidade, o reitor do Santuário de Fátima fala desta peregrinação como lugar de oração e de encontro.

“Todos os anos, o Santuário oferece uma oportunidade de encontro, de convívio e de oração, neste seu espaço: a peregrinação da comunidade surda a Fátima. (...) Queremos convidar-vos a virem (...) e a experimentarem a paz deste lugar, a aqui poderem rezar e encontrarem-se com os vossos amigos e conhecidos, mas também com outras pessoas”, disse o padre Carlos Cabecinhas.

Este ano, a peregrinação da comunidade surda a Fátima inicia com o acolhimento, às 10h00, junto à Cruz Alta, de onde os peregrinos seguirão para a Capela da Ressurreição de Jesus, para participarem num momento catequético-formativo sobre a organização

do ano litúrgico, a liturgia da Palavra de cada domingo e o lugar da homilia e o seu papel interpretativo e atualizante da Palavra de Deus. Às 12h15, no mesmo espaço, tomará lugar uma celebração penitencial. Depois do almoço, é celebrada a Missa da peregrinação, com interpretação em LGP, na Basílica da Santíssima Trindade. O dia termina com uma visita guiada à exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, no Convívium de Santo Agostinho.

O Padre Ronaldo, capelão do Santuário, presidirá às celebrações desta que é a nona peregrinação da comunidade surda à Cova da Iria. A primeira peregrinação realizou-se em setembro de 2015, depois de o Santuário ter assumido no seu calendário celebrativo semanal uma Missa com interpretação em LGP, como forma integrar a comunidade surda, conforme sublinha André Pereira, diretor do Departamento de Acolhimento e Pastoral do Santuário de Fátima.

“A realização anual desta peregrinação sinaliza e concretiza a atenção à inclusão que vem sendo cuidada e progressivamente incrementada no Santuário. Nesta ocasião de encontro, os peregrinos surdos podem viver mais fecundamente essa sua condição de peregrinos e de batizados, celebrando comunitariamente a fé, conhecendo mais profundamente a mensagem de Fátima e reconhecendo-se mais claramente parte integrante e integrada do Povo de Deus”, partilhou André Pereira, numa opinião vai ao encontro da expectativa do grupo de intérpretes de LGP do Santuário de Fátima.

"Esta peregrinação é uma oportunidade para a comunidade surda se reunir no Santuário de Fátima para renovar os votos de reconciliação com Nossa Senhora de Fátima e encontrar um lugar seguro para viver a sua fé. É um dia muito importante para os surdos católicos portugueses, pois o Santuário de Fátima prepara, em conjunto com as suas equipas, um programa que vai ao encontro das curiosidades e necessidades para engrandecer a fé da comunidade surda", escreveu o grupo, em nota partilhada com a Sala de Imprensa do Santuário.

Atualmente, o Santuário de Fátima oferece à comunidade surda interpretação em LGP da Missa dominical das 15h00, na Basílica da Santíssima Trindade e da Missa das 11h00 do primeiro dia da semana, nos ecrãs do Recinto de Oração, durante o horário de verão. As celebrações das peregrinações internacionais aniversárias são também interpretadas para LGP.

www.fatima.pt/pt/news/mes-de-outubro-inicia-com-a-peregrinacao-da-comunidade-surd-a-ao-santuario-de-fatima